

OS DESAFIOS DA TRANSIÇÃO DA MODALIDADE PRESENCIAL PARA A NÃO PRESENCIAL NO ENSINO SUPERIOR DE PROJETO DE PRODUTO DE MODA

THE CHALLENGES OF TRANSITIONING FROM FACE-TO-FACE TO NON-ATTENDANCE IN HIGHER EDUCATION OF PRODUCT DESIGN OF FASHION

Marilene Machado de Andrade Rocha ¹
Victor Gonçalves Gloria Freitas ²

Resumo: O presente artigo pretende mostrar como ocorreram as adaptações no ensino de disciplinas presenciais para modo online em algumas disciplinas práticas no ensino superior. Trata-se de cursos de moda, especificamente unidades curriculares que abordam desenvolvimentos de produtos de vestuários. Nesses cursos, a maioria das disciplinas, normalmente, são ministradas de forma presencial. No início do ano de 2020, com a pandemia de COVID-19, devido ao isolamento social que todos tiveram que cumprir, vários cursos, em caráter emergencial, continuaram com suas aulas de forma não presencial, porém era imprevisível o período que a pandemia iria durar, então, prosseguir com as aulas a distância foi a solução encontrada pela maioria das instituições de ensino. No Brasil, o Ministério da Educação (MEC) formalizou um parecer regulamentando as aulas a distância com uso de tecnologias digitais. Portanto esta pesquisa pretende investigar a importância do uso de tecnologias digitais nas aulas de modelagem de vestuário a distância, visando entender como as disciplinas práticas, como modelagem de vestuário, que são desenvolvidas em laboratórios, podem ser adequadas para as modalidades do ensino a distância. Para tanto, pretende-se apresentar e analisar teorias que fundamentem como os recursos tecnológicos digitais podem ajudar na concretização dessas aulas na modalidade do ensino a distância, por meio de pesquisa bibliográfica, através de artigos e livros sobre o tema proposto e uma entrevista com professores e alunos sobre experiências vivenciadas nesse contexto. Ratificando a possibilidade de se realizar as aulas de modelagem do vestuário de forma online.

Palavras-chave: Ensino à Distância. Modelagem de Roupas. Design de Moda.

Abstract: This article intends to show how the adaptations in the teaching of face-to-face subjects to online mode occurred in some practical subjects in higher education. These are fashion courses, specifically curricular units that address the development of clothing products. In these courses, most disciplines are usually taught in person. At the beginning of 2020, with the COVID-19 pandemic, due to the social isolation that everyone had to comply with, several courses, on an emergency basis, continued with their classes in a non-face-to-face manner, but the period that the pandemic would go on was unpredictable last, so continuing with distance classes was the solution found by most educational institutions. In Brazil, the Ministry of Education (MEC) formalized an opinion regulating distance classes using digital technologies. Therefore, this research intends to investigate the importance of using digital technologies in distance learning classes, aiming to understand how practical disciplines, such as clothing modeling, which are developed in laboratories, can be suitable for distance learning modalities. Therefore, it is intended to present and analyze theories that support how digital technological resources can help in the implementation of these classes in the distance learning modality, through bibliographical research, through articles and books on the proposed theme and an interview with teachers and students about their experiences in this context. Ratifying the possibility of carrying out clothing modeling classes online.

Keywords: Distance Learning. Clothing Modeling. Fashion Design.

- ¹ Mestre em Novas Tecnologias Digitais na Educação pelo Centro Universitário Carioca-UniCarioca; Especialista em Docência Superior pela Universidade Gama Filho-RJ; Graduada em Tecnologia de Produção de Vestuário pela Faculdade SENAI CETIQT. Atuando como Professora nos cursos Bacharelado em Design de Moda e Pós graduação nas áreas de desenvolvimento de produtos de vestuário. Desenvolvendo pesquisas com foco em Sustentabilidade, na Instituição de Ensino SENAI CETIQT - RJ. <http://lattes.cnpq.br/6249852546873407>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4899-8178>. E-mail: marilenemrocha@gmail.com
- ² Doutor em Engenharia Nuclear pela COPPE/UFRJ; Mestre em Ciências Nucleares pelo IEN/CNEN; Físico pela Universidade Federal Fluminense; Docente do Mestrado em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro Universitário Carioca- UniCarioca. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4571544548251124>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0154-606X>. E-mail: vfreytas@unicarioca.edu.br

Introdução

Com a pandemia da Covid-19 no Brasil, em março de 2020, o isolamento social pela maioria da população mundial foi uma das medidas para evitar a contaminação pelo vírus. Com isso, a educação a distância foi uma das alternativas encontrada a fim de manter a continuidade das atividades educacionais em várias instituições.

Entre reuniões e conversas de coordenadores com professores e análise de quais disciplinas poderiam seguir de forma não presencial, a instituição de ensino superior SENAI CETIQT, situada na cidade Rio de Janeiro, em duas semanas, conseguiu retomar as aulas do curso superior em Design de Moda. Conforme autorização do Ministério da Educação (PARECER CNE/CP Nº: 11/2020), para o momento emergencial para que as aulas fossem mantidas de forma online, com a presença de professores usando tecnologias digitais a fim de preservar o isolamento social.

Desta forma, a instituição que já possuía um núcleo de ensino a distância (EAD), buscou apoio dessa coordenação para adaptar estratégias pedagógicas do ensino presencial para o ensino remoto com objetivo de manter as aulas e assim dar continuidade aos planejamentos do cronograma daquele semestre.

A coordenação pedagógica, junto aos professores geraram os perfis para criação das salas virtuais. A coordenação de Tecnologia da Informação (TI) criou e disponibilizou as salas virtuais por meio de plataformas digitais colaborativas já utilizadas pela Instituição, trata-se do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), para a sala de aula digital, o Skype para as reuniões com os alunos e, logo em seguida, substituído pelo Microsoft Teams. Ambiente digital que combina diálogo, comunicação, colaboração, videoaulas, podendo armazenar arquivos com conteúdo das aulas além de receber trabalhos dos alunos.

No entanto, segundo Bueno e Gomes (2011),

Entendemos que, daqui para frente, teremos um uso cada vez mais intensivo da informática e dos meios de interação e comunicação a distância no processo educacional. Com isso, não prevemos e muito menos afirmamos que as antigas formas serão eliminadas, inclusive que, com o uso da informática, necessariamente, os livros serão abolidos (BUENO; GOMES, 2011, p. 55).

A tecnologia não seria usada para substituir métodos e especificamente, como meio de transmitir os conteúdos aos alunos. O princípio das aulas a distância deveria seguir os mesmos das aulas presenciais. Com a transferência para o formato síncrono, online foram mantidos os horários das aulas presenciais seguindo o cronograma do curso.

Naquele momento, percebia-se que o uso das tecnologias digitais seria de grande utilidade para os trabalhos de professores e alunos. O grande desafio seria como convencer esses usuários a migrar do ensino presencial para o remoto de forma emergencial. Devido ao momento crítico e emergencial referente à pandemia da Covid-19, não restavam alternativas, as tão faladas tecnologias digitais foram vistas como soluções imediatas para manter as aulas funcionando.

Neste artigo, pretende-se descrever como a instituição de ensino SENAI CETIQT superou um momento crítico de suspensão das atividades presenciais, transformando um curso superior de Design de moda, tradicionalmente presencial com unidades curriculares práticas, que requer utilização de laboratórios, para o modo online a distância. Além do esforço e cooperação dos docentes, foi preciso buscar ajuda de profissionais de diversas áreas para concretizar esse desafio, porque, naquele momento, ninguém sabia quanto tempo duraria esse “momento emergencial”, por isso não seria possível esperar, mas sim, estudar e fazer uso das tecnologias existentes naquele momento. Esta pesquisa fará parte de uma dissertação que investiga com mais profundidade esse tema.

Metodologia da Pesquisa

Para desenvolvimento deste artigo, buscou-se referências na área da Educação e estudos dos métodos de tecnologias digitais e comunicação aplicadas ao ensino. Na escolha das referências, foram priorizadas as voltadas para tecnologias digitais, publicadas em períodos mais próximos da pandemia, a fim de trazer os assuntos mais direcionados ao tema da pesquisa. Esse foi um período considerado bastante significativo para a educação a distância, visto que instituições de ensino precisaram se adaptar as novas tecnologias digitais para manter as aulas no formato online, e, a partir dessas ações várias tecnologias começaram a ser usadas pelos professores.

Como nos relata Borges (2020),

No ensino superior privado, aspectos relacionados a mudanças – na forma em que os métodos empregados para que o professor conduzisse os alunos a adquirirem determinada competência – demandaram ser reajustados rapidamente. Dessa forma, os professores das universidades da região sul do país contaram com exíguo período para ajustar suas aulas presenciais à realidade virtual (BORGES, 2020).

Profissionais de várias instituições buscaram vários recursos tecnológicos para se apoiarem no período do ensino remoto.

Estudos bibliográficos através de artigos científicos, livros e entrevistas com alunos nos levam para um estudo comparativo entre o método de ensino presencial e a distância, para unidades curriculares de Modelagem do Vestuário. Para este estudo foi escolhido a disciplina de Modelagem Plana que está contida na Unidade Curricular de Projeto de Produto de Moda I e II, do curso superior em Design, por usar recursos de desenho técnico e matemática foi identificada a possibilidade de digitalizar os processos de desenvolvimento dos materiais didáticos

Métodos aplicados para o ensino de modelagem plana na modalidade presencial.

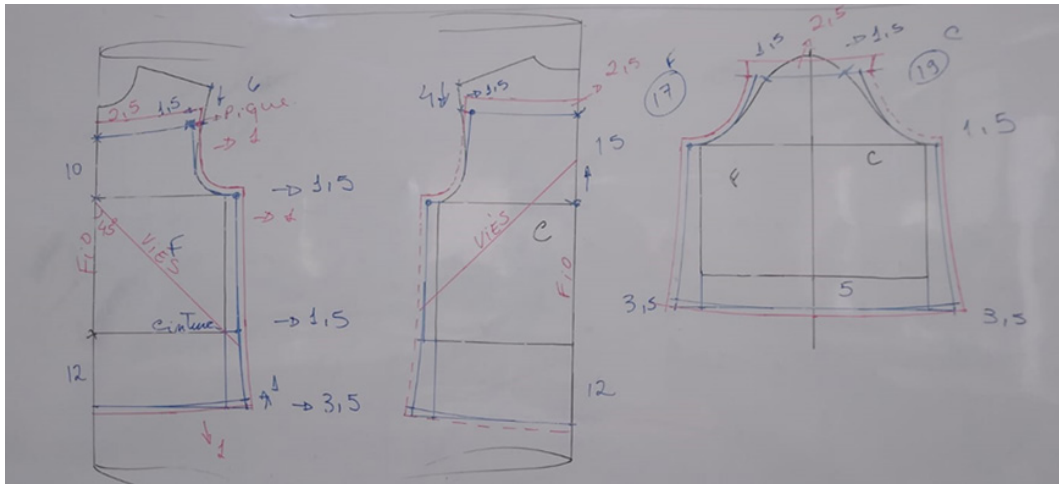
Processos de desenvolvimento de moldes, por meio de métodos bidimensionais (Modelagem Plana), são realizados de forma manual, desenhando em papel ou por meio de programas de computador como, Audaces, Lectra entre outros. Seja uma roupa desenvolvida sob medida ou de forma industrial houve uso de modelagem. A partir de um desenho, foto ou uma peça já existente o modelista interpreta esse modelo por meio da modelagem. Para que esse molde possa ser corrigido e aprovado são necessário a prototipagem da peça que será vestida em um manequim de prova, para devidos ajustes e modificação do modelo a critério da equipe responsável pelo produto.

Dinis e Vasconcelos definem assim:

A modelagem plana é uma técnica de construção utilizada para transformar uma forma de desenho plano bidimensional – ou seja, considera alturas, larguras e profundidades – em uma peça tridimensional, obedecendo aos princípios da geometria espacial (DINIS; VASCONCELOS, 2009).

As autoras relatam um método de trabalho sobre a modelagem e definem que a construção dos moldes envolve questões técnicas e criativas, e ressaltam que ambas são fundamentais para o desenvolvimento de um produto confortável para o consumidor. Apresentaremos a seguir imagem de moldes desenvolvidos de forma manual.

Figura 1. Exemplo de material de aula de modelagem plana, desenvolvida manualmente no modo presencial



Fonte: Acervo da autora (2023).

Para as aulas presenciais a elaboração dos moldes acontece por meio de desenhos em quadro branco, ou por projeção de desenhos já elaborados anteriormente, e o professor faz a mediação ajudando os alunos a executar seus próprios desenhos.

Esse raciocínio lógico, é desenvolvido mediante a prática e essa é favorecida em aulas presenciais, onde o professor consegue exemplificar em seu próprio corpo ou em manequins os motivos pelos quais determinadas características devem ser acrescentadas no molde e como as linhas devem ser delineadas nele - uma vez que, para estes traçados serem realizados, régua específicas são utilizadas e essas têm posições ideais para serem acomodadas, objetivando um desenho mais assertivo da parte do corpo a ser retratada (BORGES, 2020).

Os trabalhos são desenvolvidos em mesas individuais com uso de régua específicas para este trabalho, papéis, lapiseiras e canetas coloridas.

Adaptação das aulas presenciais para o modelo virtual

Tradicionalmente, os cursos na área de vestuário são disponibilizados na modalidade presencial, porém com a chegada da pandemia, os professores das instituições de ensino contaram com um tempo muito curto para adequar as aulas presenciais para o formato virtual.

No curso de design de moda, foi realizada uma análise pela equipe de coordenação e professores para decidir quais unidades curriculares seriam submetidas às aulas virtuais. A modelagem plana foi uma das escolhidas porque poderia ser apresentada em forma de desenho e não teria muita dificuldade em transmitir para os alunos em aula online. As unidades curriculares que dependiam muito de laboratórios como Costura e Modelagem Tridimensional ficaram suspensas aguardando liberação para voltar ao momento presencial.

Para dar continuidade as aulas de modelagem, foi necessário que houvesse adaptações à metodologia de ensino. Foi usado um método de desenhar com medidas em meia escala (1:2). Dessa forma, todas as medidas seriam reduzidas pela metade, desta forma os moldes foram elaborados pelos alunos em pequenas mesas e, também economizando materiais, visto que naquele momento o comércio estava fechado. Houve um cuidado com a adequação dos métodos para que os alunos não ficassem prejudicados na elaboração dos trabalhos. Professores e alunos usaram recursos digitais disponíveis por meio da internet, utilização das redes sociais para comunicação e envio de

material didático. As aulas síncronas deveriam ser semelhantes às aulas presenciais, ao vivo com possibilidades dos professores gravarem e disponibilizarem os vídeos, para que os alunos pudessem rever em outro momento de estudo ou para os que não pudessem assistir em tempo real.

Sendo assim, (VASCONCELLOS, 2020), relembra que:

A utilização de ambientes virtuais (AVA) já era comum no país e se intensificou ainda mais nesse período de quarentena. É viável que ferramentas como Moodle alojem diversas aulas pré-gravadas e disponibilizadas ao aluno, quando e onde ele quiser acessar. A ferramenta ainda conta com a utilização a partir de smartphones e demais dispositivos moveis. O professor consegue controlar acesso, lançar exercícios e provas através do sistema, se mostrando efetivo (VASCONCELOS et al. 2020, p.7).

De modo geral, os meios de comunicação contribuem para a troca de experiências entre os grupos, auxiliando professores e alunos envolvidos no processo de aprendizagem.

Uso de ferramentas digitais por professores e alunos

Durante a transição para o ensino remoto de forma emergencial, os professores precisaram estudar algumas TDIC (tecnologias digitais de comunicação), Através de leituras em artigos científicos, tutoriais e vídeos. Com isso as aulas foram transformadas para o modo digital.

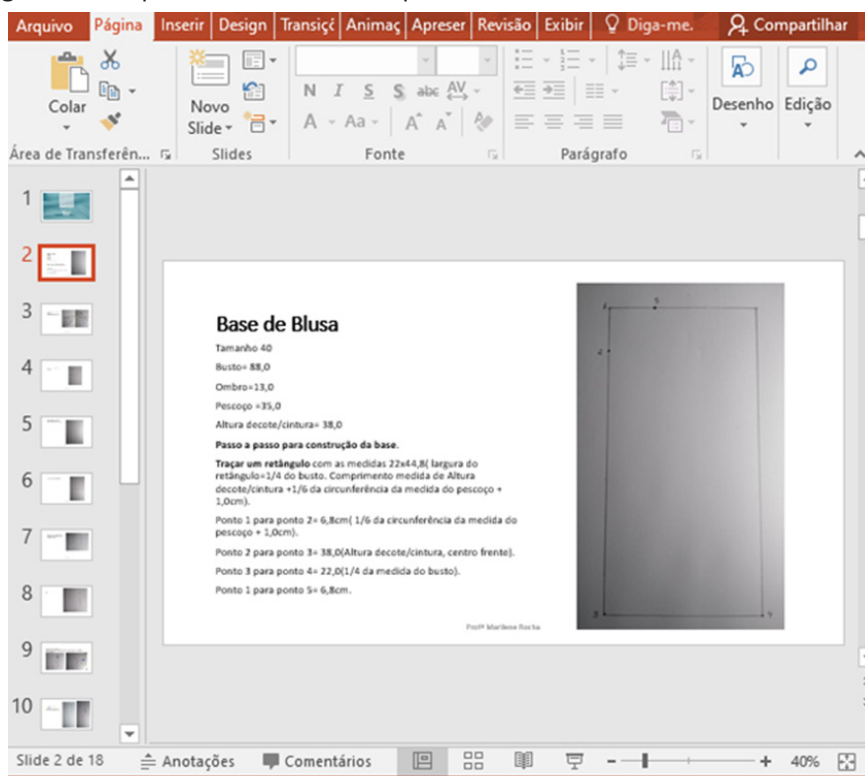
Então,

Com referência à passagem da passividade dos estudantes para a atividade, alguns resistem a esse modelo, já que esses foram acostumados a assistirem aulas de forma passiva, memorizar os conteúdos e realizar as atividades e provas; resquícios do ensino tradicional, centrado no professor, fonte principal de informação e conhecimento (ALMEIDA, 2020).

Os alunos precisaram ser conscientizados e motivados sobre a importância de seu comprometimento com as atividades, deveriam agir como protagonistas de seus trabalhos criando rotina de estudo e cronograma de atividades para se adequarem à nova realidade estabelecida.

Na disciplina ou Unidade Curricular usada como estudo neste artigo, Projeto de Produto de Moda II, as aulas de modelagem plana de vestuário online aconteciam da seguinte forma: Os moldes foram desenhados em escala reduzida para criar os diagramas das modelagens. Com uma câmera fotográfica de celular foram registradas várias fotos do processo de modelar roupas, as fotos foram tratadas para adequar ao texto explicativo com uso de setas direcionando algumas informações com detalhes de partes pequenas como bolsos. Dessa forma foi criando material com passo a passo explicando a construção desses moldes. Com esse método de trabalho foi desenvolvido um plano de aula com fotos e textos explicando a sequência da construção de vários produtos de vestuário.

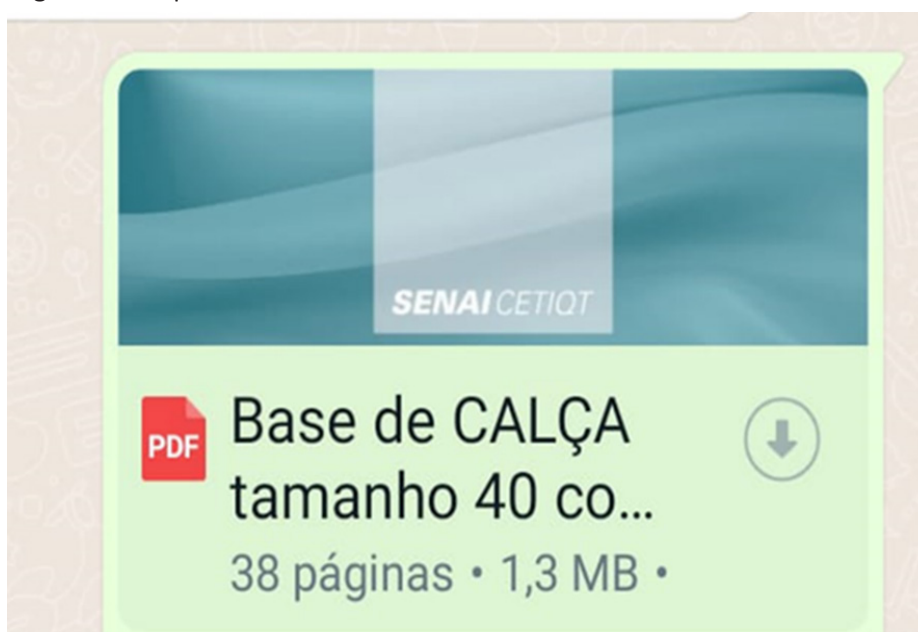
Figura 2. Exemplo de material didático para aula online



Fonte: Acervo da autora (2023).

O programa PowerPoint foi usado para as apresentações do material didático e, também era enviado aos alunos antes das aulas para que eles pudessem se organizar com materiais e espaço físico antes das aulas. Visto que eles estavam com restrições de materiais e mobiliários em casa para trabalhar. O comércio estava fechado e as pessoas isoladas em casa.

Figura 3. Exemplo de material de aula online



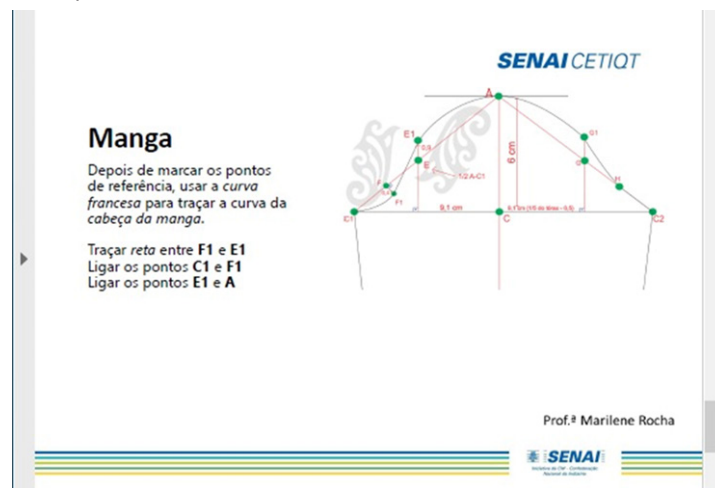
Fonte: Acervo da autora (2023).

Arquivos contendo material didático com plano de aula eram enviados por meio dos grupos

de WhatsApp para que os alunos pudessem usar no momento da aula e, para aprimoramento dos estudos em outros momentos.

Esses materiais contêm desenhos, textos explicativos com passo a passo e formas de uso, de régua para modelagem de peças como calças, blusas, vestidos, entre outros produtos de vestuário. As atividades avaliativas seguiam o mesmo modelo com contextualização e descrição dos exercícios. Depois de realizar os trabalhos os alunos fotografavam e faziam as postagens dos trabalhos respondendo as tarefas no ambiente virtual. As correções e feedback também eram enviadas pelo AVA.

Figura 4. Exemplo de material de aula online.

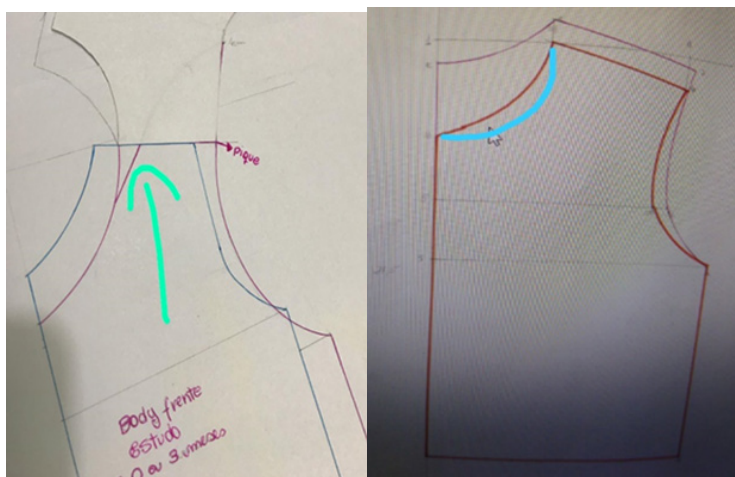


Fonte: Acervo da autora (2023).

No momento da aula o docente apresentava o material e em seguida estabelecia um tempo para que os alunos realizassem as tarefas, nesse momento atendia individualmente no chat do AVA e no grupo de WhatsApp para tirar as dúvidas dos alunos.

Algumas dificuldades dos alunos, foram percebidas durante as aulas nesse período, como por exemplo, alguns não participavam das aulas por problemas na aquisição de internet de qualidade e, por falta de computadores. Muitos assistiam as aulas por meio de smartphones, usando WhatsApp como apoio para resolver exercícios e receber feedback do professor.

Figura 5. Exemplo de material de aula EAD



Fonte: Acervo da autora (2023).

Através das fotos enviadas pelos alunos para a professora, os ajustes no diagrama eram realizados. Durante as aulas síncronas as atividades iam sendo realizadas e as dúvidas com as curvas

e traços eram enviadas por meio de um grupo de alunos no aplicativo WhatsApp ou chat do Teams. Ao receber as imagens com as atividades dos alunos, pode-se usar o recurso Editar, selecionar a cor desejada e usar uma caneta para desenhar na própria tela do celular sobre a foto, realizando as alterações necessárias para resolver as dúvidas dos alunos. Um exemplo disso são os traços coloridos nas fotos acima. As mensagens de texto e áudios explicavam o que deveria ser ajustado e revisado nos diagramas dos moldes. Então, dessa forma se conseguia estabelecer uma rotina de aula.

Figura 6. Exemplo de material de aula EAD



Fonte: Acervo da autora (2023).

E, também para facilitar o manuseio das régulas pelos alunos, sempre que necessário eram enviadas fotos para direcionar o posicionamento correto desses instrumentos na construção dos moldes.

Resultados e discussão

Quando aconteceu o retorno das aulas para o modo presencial houve uma avaliação com os alunos pela professora de modelagem plana para verificar como foi a experiência com as aulas no momento online. Foram selecionadas algumas respostas e podemos perceber que as dificuldades foram percebidas em vários aspectos, como comunicação, disponibilidade de espaço para trabalho e recursos digitais.

A seguir apresentamos alguns relatos de alunos que vivenciaram essas experiências na transição do ensino presencial para o ensino à distância, de “forma emergencial”.

“Se possíveis aulas com câmeras que possibilitem a flexibilidade de ver o exercício de outros ângulos, além de prática ao vivo com posicionamento de régulas para modelagem para melhor compreensão das curvas e linhas.”

“Todas as plataformas foram de grande ajuda, mas vivemos em uma realidade de que nem todos tem recursos iguais, atualmente tenho um laptop muito bom que me dá o suporte necessário, mas na época das aulas infelizmente não tinha e passava alguns perrengues e me adaptei com o tempo.”

“Poderiam ser mais objetivas, muitas vezes os professores acabam gastando horas num assunto simples, o que não é necessário no online porque temos como tirar dúvidas com facilidade e podemos rever a aula/o material”

“Um auxílio para organizar a rotina, um aplicativo ou um método com lembretes, devido à maior número de demandadas as vezes a semana fica confusa com as entregas.”

“Acho mais difícil o contato e o feedback com o professor. O presencial permite mais trocas.”

Essas entrevistas contribuíram de forma positiva para a resolução de vários aspectos para melhorar a comunicação e para entender que os recursos tecnológicos precisariam ser usados para elaboração dos conteúdos. As aulas gravadas, os trabalhos digitalizados, comunicação por meio digital foram essenciais para desenvolvimento das aulas à distância.

Considerações finais

Foi um grande desafio que todos passaram para se adaptar ao isolamento vivenciado durante a pandemia da COVID-19 a partir de março do ano de 2020. No ensino de disciplinas práticas houve um grande esforço para seguir com os estudos, visto que as instituições não estavam acostumadas com essa prática para essas disciplinas. Portanto, materiais didáticos foram reescritos e reestruturados para se adequarem ao novo modelo de ensinar e aprender.

Os professores precisaram se adaptar ao uso das novas tecnologias, e usar as ferramentas digitais na elaboração de seus materiais didáticos para aplicar esses materiais da melhor forma possível. Porém ainda estavam muito sensíveis as questões humanas, vivenciada por todos, por isso, não se contabilizavam as faltas. As aulas ficavam gravadas em plataformas de vídeos, com acesso pelo AVA para que os alunos que faltassem pudessem assistir em outro momento.

Com todo esse aprendizado no ensino de disciplinas consideradas de ordem prática como Modelagem Plana de vestuário, foi percebido uma oportunidade para aprimoramento de métodos de ensino, usando meios digitais, para que sejam disponibilizados cursos na área de modelagem do vestuário de modo híbrido com uma parte do conteúdo trabalhado presencial e outra parte à distância, de forma EAD ou totalmente *online*. Dessa forma esses cursos com características e práticas de trabalho presencial poderiam ser adaptados para ter um alcance geográfico maior e serem acessíveis para vários públicos.

Referências

ALMEIDA, Maria Claudice Rocha. **Práticas pedagógicas mediadas por tecnologias digitais em período de pandemia**. Revista Docência do Ensino Superior, Belo Horizonte, v. 10, p. 1–20, 2020. DOI: 10.35699/2237-5864.2020.24827. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/24827>. Acesso em: 29 jan. 2023.

BORGES, Luciana; RIBEIRO, Vinícius Gadis. **Do ensino presencial à adoção do ensino remoto emergencial em função da Covid-19: experiência docente nas atividades acadêmicas de modelagem de vestuário**. *Moda Palavra e-periódico*, v. 14, n. 32, p. 275-301, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **PARECER CNE/CP Nº: 11/2020**. Orientações Educacionais para a Realização de Aulas e Atividades Pedagógicas Presenciais e Não Presenciais no contexto da Pandemia. Disponível em: https://www.cnm.org.br/cms/images/stories/Links/09072020_Parecer_CNE_CP11_2020.pdf Acesso em: 09 out. 2022.

BUENO, J. L. P.; GOMES, Marco A. de O. **Uma análise Histórico-crítica da formação de Professores com tecnologias de informação e comunicação.** *Revista Cocar Belém*, vol. 5, n. 53, 2011.

DINIS, Patrícia e VASCONCELOS, Amanda Fernandes Cardoso. Et al. "Modelagem". Em SABRÁ, Flávio G. (org.). **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário.** Rio de Janeiro: Estação das letras e Cores, 2009.

MORAIS, Bruna Tavares De et al. A importância dos ambientes virtuais de aprendizagem-ava e suas funcionalidades nas plataformas de ensino a distância-EAD. **Anais V CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2018.** Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/45938>>. Acesso em: 12/11/2022 14:09

SPAINE, Patrícia Aparecida de Almeida. **Diretrizes para o ensino e construção da modelagem: um processo híbrido.** Bauru, 2016, 188 p. Tese (Doutorado em Design) – UNESP- Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", FAAC – Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação.

VASCONCELOS, C. R. D., Jesus, A. L. P. de, & Santos, C. de M. (2020). **Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) na educação a distância (EAD):** Um estudo sobre o moodle / Virtual learning environment (AVA) in distance education (EAD): a study on moodle. *Brazilian Journal of Development*, 6(3), 15545–15557. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n3-433> Velavan, T. P., & Meyer, C. G. (2020). The COVID-19 epidemic. Acesso em: 09 nov. 2022.

Recebido em 30 de março de 2023.

Aceito em 18 de dezembro de 2023.